



COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Econômico - Financeiro

Prova Cargo F06, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Junho/2005

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Schwarzenegger governador da Califórnia

Schwarzenegger não é um político. Isso deveria torná-lo mais simpático. Em geral, nas democracias, os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha que prolifera no interstício entre os cidadãos e o exercício do poder que deveria ser deles. Curiosamente, os mesmos cidadãos também menosprezam o homem comum que se candidata a um ofício público. Ele é acusado, no mínimo, de inexperiência: seu mérito (de não ser um político profissional) é transformado em fraqueza. Paradoxal, não é?

Suspeito que a candidatura do cidadão comum nos incomoda porque denuncia nosso absentéismo. Insistimos na incompetência do homem da rua que se candidata porque queremos justificar nossa preguiça cívica.

Mas, no caso de Schwarzenegger, não se trata só disso. Há uma outra condenação: “Logo um ator! E de que filmes!”. Alguns acrescentam: “Outro?”, evocando Ronald Reagan (que também era ator). Essa lembrança confirma o preconceito. Afinal, quem diria: “Um advogado não, já tivemos Clinton”? Ou: “Um administrador de empresas não, já tivemos Bush”?

A ambivalência em relação aos atores é coisa antiga. Desde a aurora da modernidade eles são esperados (enfim, alguém vem nos divertir) e receados: nômades e devassos, enchem de sonhos perigosos as cabeças de nossas crianças. Claro, os atores nos enganam: passam a vida fantasiados, encarnando personagens que pouco têm a ver com quem eles são de verdade. Mas será que nosso vizinho faz diferente quando desfila com um carro emprestado como se fosse dele?

Somos todos atores: o culto das aparências é a chave que nos liberta do destino que seria reservado pelo nosso passado e por nossa origem. O aprendizado da vida social moderna é uma escola de recitação. Se desprezamos os atores, é porque desprezamos a “mentira” de nossas vidas.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. *Paradoxal, não é?* – conclui o autor, no primeiro parágrafo. O **paradoxo** em questão está corretamente formulado na seguinte frase:

O fato de Schwarzenegger

- (A) não ser um político profissional credencia-o, segundo os eleitores, a exercer um ofício público.
- (B) ser um político inexperiente torna-o objeto da desconfiança do eleitorado norte-americano.
- (C) ser um cidadão comum escandaliza os eleitores, que preferem um político mais experiente.
- (D) não ser um político desqualifica-o junto aos eleitores, que menosprezam a classe política.
- (E) ser um novato na política credencia-o junto aos eleitores que desprezam os políticos tradicionais.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O sentido da palavra *absenteísmo*, no contexto do segundo parágrafo, torna-se mais específico se associado ao da expressão *preguiça cívica*.
- II. No terceiro parágrafo, o autor considera preconceituosa a reação negativa que os eleitores costumam demonstrar em relação a atores, advogados e administradores de empresas.
- III. A *ambivalência* de que trata o autor no quarto parágrafo retoma, precisamente, o mesmo paradoxo que identificara no primeiro parágrafo.

Em relação ao texto está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

3. O autor acredita que o desprezo que sentimos em relação aos atores se deve ao fato de que

- (A) os atores funcionam, para nós, como espelhos do que gostaríamos de ser, mas que jamais seremos.
- (B) ficamos frustrados, sendo todos atores, ao percebermos que apenas uns poucos são reconhecidos como tais.
- (C) os atores revelam uma capacidade de fingimento que também nós exercitamos, preocupados com as aparências.
- (D) a “mentira” que eles representam no palco barateia os dramas que vivemos em nosso cotidiano.
- (E) a verdade deles está justamente no talento para fingir, enquanto nos obrigamos à máxima sinceridade.

4. Em geral, nas democracias, os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha que prolifera no interstício entre os cidadãos e o exercício do poder que deveria ser deles.

Traduz-se corretamente o sentido da expressão sublinhada na frase acima em:

- (A) uma sorte de gente maligna que se perpetua no meio.
- (B) um tipo de seres nocivos que se propagam no pequeno espaço.
- (C) um tipo de seres contumazes que ocupam o espaço que medeia.
- (D) um gênero de pessoas nefastas que reduzem o intervalo.
- (E) um gênero de pessoas arredias que se multiplicam no vácuo.

5. Quanto à concordância verbal, há um **deslize** na construção da seguinte frase:

- (A) Em muitos de nós reconhece o autor a ação de vivos preconceitos contra a candidatura de atores, profissionais com quem costumamos manter uma dúbia relação de respeito e menosprezo.
- (B) Muitos atores acreditam-se pessoas dotadas de um especial talento, mas muitos de nós também demonstramos, no dia a dia, uma notável capacidade de representação.
- (C) Manifesta-se o autor contra o preconceito, tão disseminado entre nós, de que às pessoas comuns não cabe ocupar um posto público, devendo este reservar-se aos profissionais da política.
- (D) Quando Schwarzenegger se candidatou ao governo da Califórnia, muitas piadas houve; revelou-se nelas, além da hostilidade, o preconceito dos que têm reservas em relação aos atores.
- (E) Reações tão destemperadas a uma candidatura, como as que houve em relação a Schwarzenegger, só se viu quando o nome de Ronald Reagan foi lançado na campanha presidencial.

6. Está corretamente indicada entre parênteses a forma verbal resultante da transposição da seguinte frase para a voz passiva:

- (A) (...) os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha. (é **considerada**)
- (B) (...) os mesmos cidadãos também menosprezam o homem comum. (**são menosprezados**)
- (C) a candidatura do cidadão comum nos incomoda. (é **incomodada**)
- (D) queremos justificar nossa preguiça cívica. (**seja justificada**)
- (E) a chave que nos liberta do nosso destino. (é **libertado**)

7. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na seguinte frase:

- (A) A simpatia de que não goza um ator junto ao eleitorado é por vezes estendida a um político profissional sobre cuja honestidade há controvérsias.
- (B) O candidato a que devotamos nosso respeito tem uma história aonde os fatos nem sempre revelam uma conduta irrepreensível.
- (C) Reagan teve uma carreira de ator em cuja não houve momentos brilhantes, como também não houve os mesmos na de Schwarzenegger.
- (D) Há uma ambivalência em relação aos atores na qual espelha a divisão entre o respeito e o menosprezo que deles costumamos alimentar.
- (E) Os atores sobre os quais se fez menção no texto construíram uma carreira cinematográfica de cujo sucesso comercial ninguém pode discutir.

8. Se *desprezamos os atores, é porque desprezamos a "mentira" de nossas vidas.*

Mantém-se o sentido lógico da frase acima na seguinte reconstrução:

- (A) O fato de desprezarmos os atores leva-nos a desprezar a "mentira" de nossas vidas.
- (B) Só desprezamos os atores quando nos sentimos desprezados pelo que há de "mentira" em nossas vidas.
- (C) Se desprezássemos os atores, não haveria como não desprezarmos a "mentira" de nossas vidas.
- (D) A razão pela qual desprezamos a "mentira" de nossas vidas é o desprezo que temos pelos atores.
- (E) O desprezo que temos pela "mentira" de nossas vidas é a razão do desprezo que temos pelos atores.

9. Os tempos e os modos verbais apresentam-se adequadamente articulados na frase:

- (A) Fôssemos todos atores, o culto das aparências será a chave que nos libertasse do nosso destino.
- (B) Os atores sempre nos enganarão, a cada vez que encarnarem os personagens de que costumam se fantasiar.
- (C) Enquanto o culto das aparências for a chave do sucesso, estaríamos todos preocupados com o papel que desempenhemos.
- (D) Desde idos tempos os atores gozariam de uma admiração que só não será maior por conta da desconfiança que temos de todo fingimento.
- (E) O autor estaria convencido de que nosso vizinho seja capaz de fingir tão bem quanto um ator, quando tivesse desfilado com um carro que não é seu.

10. Quanto aos políticos profissionais, o cidadão que considera os políticos profissionais uma espécie daninha insiste em eleger os políticos profissionais, em vez de preferir os políticos profissionais em favor de um espírito de renovação.

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) os considera - lhes eleger - os preferir
- (B) lhes considera - elegê-los - preferir-lhes
- (C) os considera - elegê-los - preferi-los
- (D) considera estes - eleger a estes - lhes preferir
- (E) considera os mesmos - eleger eles - os preferir

11. O período cuja pontuação está inteiramente correta é:

- (A) Não sendo político, um ator não deveria jamais candidatar-se a qualquer cargo segundo julga a maioria dos eleitores que assim, manifestam seu preconceito.
- (B) Nômades, por um lado, devassos por outros: é com tais imputações que se revelam, os preconceitos que, alimentamos em relação aos atores.
- (C) De todas as afirmações feitas no texto a que mais impressionou é a de que somos todos, atores, em virtude do fingimento pelo qual acabamos por regular nosso comportamento no cotidiano.
- (D) Ao se referir ao nosso absentismo, está o autor aludindo à nossa inércia, à acomodação política a que nos entregamos, mesmo nos momentos que exigem uma decisiva participação.
- (E) Sendo a democracia, ao mesmo tempo um regime de decisão pessoal, e de representação coletiva, suscita entre os eleitores, uma notável ambivalência na hora de se decidirem.

12. Justifica-se inteiramente o emprego na forma plural de **ambos** os elementos sublinhados na seguinte frase:

- (A) Já que se desprezam os atores, por que não se corrigem as mentiras da vida de cada um?
- (B) A esses eleitores impõem-se admitir os preconceitos de que se nutrem seu julgamento na hora de importantes decisões.
- (C) Nenhum dos votos, nas democracias, deixam de ter conseqüências, já que a todos se darão a mesma acolhida, com o mesmo peso.
- (D) O que nessas frases se sugerem, quanto ao ator e seus filmes, é que, por serem medíocres, a eles não se devem reagir senão com desprezo.
- (E) Teriam havido momentos, na História, em que se viesses a retribuir aos atores apenas com aplausos e homenagens?

13. *A candidatura do cidadão comum nos incomoda porque denuncia nosso absentismo.*

Outra forma correta de expressar o mesmo pensamento da frase acima é:

- (A) Denuncia-nos o nosso absentismo, tanto quanto nos incomoda, a candidatura do cidadão comum.
- (B) Em virtude de denunciar nosso absentismo, é-nos incômoda a candidatura do cidadão comum.
- (C) Nosso absentismo só nos incomoda porque quando dele decorre a candidatura do cidadão comum.
- (D) Nosso incômodo, diante da candidatura do cidadão comum, gera e denuncia nosso absentismo.
- (E) Torna-se incômodo o nosso absentismo, quando denuncia a candidatura do cidadão comum.

14. Quanto à necessidade ou não do uso do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:

- (A) Reportamo-nos à inexperiência de um cidadão comum quando é candidato a um posto público, mas somos propensos à rejeitar a candidatura de um político profissional.
- (B) O culto às aparências é um sintoma da vida moderna, uma vez que à elas nos prendemos todos, em nossa vida comum.
- (C) É a gente que cabe identificar os preconceitos, sobretudo os que afetam àqueles artistas e profissionais que dão graça à nossa vida.
- (D) Assistimos à exibição descarada de preconceitos, que tantos dissabores causam as pessoas, vítimas próximas ou à distância de nós.
- (E) Àqueles que alimentam um preconceito é inútil recomendar desprendimento, pois este se reserva às pessoas generosas.

15. O culto das aparências é a chave que nos dá acesso ao prestígio público.

Caso se substitua, na frase acima, **culto** por **zelo** e **dá** acesso por **franqueia**, as expressões sublinhadas devem ser substituídas, respectivamente, por

- (A) nas aparências - no prestígio.
- (B) às aparências - do prestígio.
- (C) pelas aparências - o prestígio.
- (D) pelas aparências - pelo prestígio.
- (E) nas aparências - para com o prestígio.

16. São dados três grupos de 4 letras cada um:

(MNAB) : (MODC) :: (EFRS) :

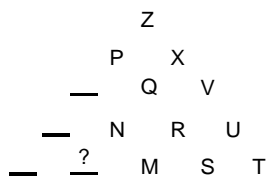
Se a ordem alfabética adotada exclui as letras K, W e Y, então o grupo de quatro letras que deve ser colocado à direita do terceiro grupo e que preserva a relação que o segundo tem com o primeiro é

- (A) (EHUV)
- (B) (EGUT)
- (C) (EGVU)
- (D) (EHUT)
- (E) (EHVU)

17. Um livro tem 354 páginas. O número de vezes que o algarismo 2 aparece na numeração dessas páginas é

- (A) 145
- (B) 157
- (C) 169
- (D) 176
- (E) 192

18. Na figura abaixo tem-se um triângulo composto por algumas letras do alfabeto e por alguns espaços vazios, nos quais algumas letras deixaram de ser colocadas.



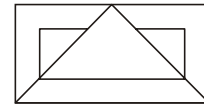
Considerando que a ordem alfabética adotada exclui as letras K, W e Y, então, se as letras foram dispostas obedecendo determinado critério, a letra que deveria estar no lugar do ponto de interrogação é

- (A) H
- (B) L
- (C) J
- (D) U
- (E) Z

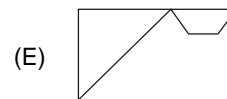
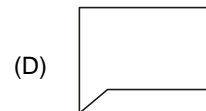
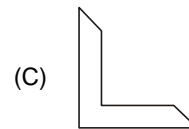
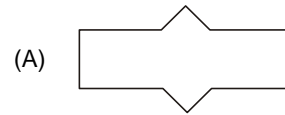
19. Os termos da seqüência (77,74,37,34,17,14,...) são obtidos sucessivamente através de uma lei de formação. A soma do sétimo e oitavo termos dessa seqüência, obtidos segundo essa lei é

- (A) 21
- (B) 19
- (C) 16
- (D) 13
- (E) 11

20. Considere o desenho seguinte:



A alternativa que apresenta uma figura semelhante à outra que pode ser encontrada no interior do desenho dado é



Instruções: Para responder às questões de números 21 e 22 considere os dados abaixo.

Em certo teatro há uma fila com seis poltronas que estão uma ao lado da outra e são numeradas de 1 a 6, da esquerda para a direita. Cinco pessoas – Alan, Brito, Camila, Décio e Efraim – devem ocupar cinco dessas poltronas, de modo que:

- Camila não ocupe as poltronas assinaladas com números ímpares;
- Efraim seja a terceira pessoa sentada, contando-se da esquerda para a direita;
- Alan acomode-se na poltrona imediatamente à esquerda de Brito.

21. Para que essas condições sejam satisfeitas, a poltrona que NUNCA poderá ficar desocupada é a de número

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

22. De quantos modos distintos as cinco pessoas podem ser acomodadas?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 13
- (E) 14

23. Considere a seqüência de igualdades seguintes:

$$1^3 = 1^2 - 0^2$$

$$2^3 = 3^2 - 1^2$$

$$3^3 = 6^2 - 3^2$$

$$4^3 = 10^2 - 6^2$$

⋮

É correto afirmar que a soma

$$1^3 + 2^3 + 3^3 + 4^3 + 5^3 + 6^3 + 7^3 + 8^3 \text{ é igual a}$$

- (A) 48^2
- (B) 46^2
- (C) 42^2
- (D) 38^2
- (E) 36^2

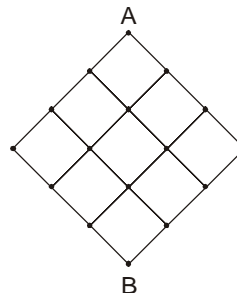
24. Considere o seguinte criptograma aritmético, ou seja, um esquema operatório codificado, em que cada letra corresponde a um único algarismo do sistema decimal de numeração.

$$(PA)^2 = SPA$$

Determinados os números que satisfazem a sentença dada, com certeza pode-se afirmar que SPA é um número compreendido entre

- (A) 100 e 250
- (B) 250 e 500
- (C) 500 e 600
- (D) 600 e 850
- (E) 850 e 999

25. Uma formiga está sobre um vértice (ponto A) de uma rede quadriculada feita com fios de arame, conforme representa a figura abaixo.



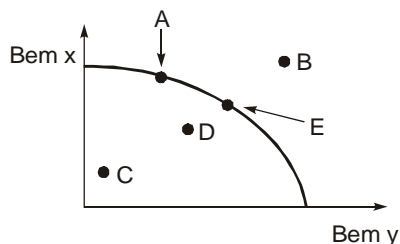
Caminhando pelo fio no sentido descendente e passando uma única vez sobre um mesmo entroncamento, ela pretende chegar ao vértice oposto (ponto B). O número de caminhos distintos pelos quais ela poderá optar é

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 20

<p>26. Um computador</p> <p>(A) moderno teve como precursor a máquina analítica, idealizada no século XIX por Charles Babbage.</p> <p>(B) pode ter qualquer operação efetuada por <i>Software</i>, mas não por <i>Hardware</i>, em vista da limitação física natural deste último.</p> <p>(C) necessita de dezenas de <i>gigabytes</i> apenas para a instalação do sistema operacional Unix ou Windows, em vista de sua alta complexidade e evolução.</p> <p>(D) com sistema operacional Microsoft Windows é o único a apresentar e disponibilizar um sistema de janelas gráficas interativas para os usuários, motivo que justifica sua grande popularidade.</p> <p>(E) com barramento ISA é dotado de maior velocidade de acesso a periféricos do que um outro, de mesma configuração, mas desenvolvido com barramento PCI.</p>	<p>28. No que se refere aos produtos do pacote MS-OFFICE 97, considere:</p> <p>I. No MS-Word 97, ao salvar um documento através da opção "Salvar como ...", pode-se escolher extensões do tipo ".doc", ".rtf", ".htm", ".dot" e outros, o que permitirá que outras versões do Word e até mesmo outros processadores de textos possam utilizá-lo.</p> <p>II. Por tratar-se de um aplicativo de planilha eletrônica, no qual o essencial é o tratamento da relação entre suas linhas e colunas, o MS-Excel 97, ao contrário do MS-Word, não conta com o recurso de verificação de ortografia, em seu menu "Ferramentas".</p> <p>III. No Power Point 97, apesar dos <i>slides</i> utilizarem o esquema de cores do <i>slide</i> mestre, <i>slides</i> individuais podem ter seus próprios esquemas de cores, pois nem todos os <i>slides</i> precisam seguir o <i>slide</i> mestre.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e III. (E) II e III.</p>
<p>27. Com relação aos sistemas operacionais Windows 98 e 2000, considere:</p> <p>I. quando uma pasta compartilhada apresenta a figura de uma mão abaixo do seu ícone padrão, significa que aquela pasta está travada para uso somente pelo seu proprietário;</p> <p>II. ao utilizarmos o <i>mouse</i> para arrastar um arquivo de uma pasta para outra, dentro do mesmo <i>drive</i> de disco, executamos as funções <i>copiar</i> e <i>colar</i>, sucessivamente;</p> <p>III. para apagar um arquivo, sem que ele seja encaminhado para a lixeira do Windows, deve-se selecioná-lo e, em seguida, pressionar as teclas "SHIFT" + "DEL".</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>29. Um ambiente de correio eletrônico</p> <p>(A) permite que determinado usuário compartilhe a mesma mensagem de correio eletrônico em distintas máquinas através do protocolo POP.</p> <p>(B) tradicional não oferece grande segurança, visto que o conteúdo de mensagens pode ser obtido através da captura de pacotes no meio físico.</p> <p>(C) permite que determinado módulo servidor comunique-se com outro módulo servidor de correio da rede através do protocolo POP.</p> <p>(D) associado a um servidor Web não permite que uma mensagem possa ser visualizada através de um navegador.</p> <p>(E) funciona apenas em redes Internet, não sendo possível sua utilização em redes Intranet.</p> <p>30. Um <i>firewall</i> tradicional</p> <p>(A) permite realizar filtragem de serviços e impor políticas de segurança.</p> <p>(B) bem configurado em uma rede corporativa realiza a proteção contra vírus, tornando-se desnecessária a aquisição de ferramentas antivírus.</p> <p>(C) protege a rede contra <i>bugs</i> e falhas nos equipamentos decorrentes da não atualização dos sistemas operacionais.</p> <p>(D) evita colisões na rede interna e externa da empresa, melhorando, com isto, o desempenho do ambiente organizacional.</p> <p>(E) deve ser configurado com base em regras permissivas (todos podem fazer tudo o que não for proibido), restringindo-se acessos apenas quando necessário, como melhor política de segurança.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Dada a Curva de Possibilidade de Produção:



É correto afirmar que

- (A) o custo de oportunidade de passar de C para D é elevado.
- (B) a economia pode atingir os pontos A e B.
- (C) o custo de oportunidade de passar de A para E é positivo e crescente.
- (D) o ponto B é o ponto de consumo máximo para a sociedade.
- (E) no ponto D haverá pleno emprego dos fatores de produção.

32. Se valer a Lei dos Rendimentos Decrescentes,

- (A) o produto médio será decrescente.
- (B) a produtividade marginal do fator variável será decrescente, se adicionarmos uma quantidade adicional deste fator de produção.
- (C) o produto marginal será maior que o médio.
- (D) o custo marginal será decrescente.
- (E) a produtividade marginal será negativa.

33. Suponha que o preço do bem z diminua e diminuam as vendas do bem w. Isto significa que z e w são bens

- (A) complementares.
- (B) normais.
- (C) inferiores.
- (D) básicos.
- (E) substitutos.

34. Um produto é chamado de "inferior" quando, a uma elevação do nível de renda, corresponde uma

- (A) queda na quantidade demandada deste bem.
- (B) redução na quantidade ofertada deste bem.
- (C) elevação na quantidade demandada deste bem.
- (D) situação inalterada na demanda deste bem.
- (E) elevação na quantidade ofertada deste bem.

35. Um bem terá uma elasticidade-preço da demanda maior quando for

- (A) menor a disponibilidade de produtos substitutos.
- (B) menor o preço deste bem.
- (C) menor o período de tempo considerado.
- (D) considerado um produto de primeira necessidade.
- (E) maior o peso no orçamento do consumidor.

36. Uma curva de demanda retilínea possui elasticidade-preço igual a 1

- (A) em todos os pontos.
- (B) para quantidades muito elevadas próximas ao eixo das quantidades.
- (C) para preços muito elevados próximos ao eixo dos preços.
- (D) no ponto em que a receita marginal é igual à média.
- (E) no ponto médio do segmento da curva de demanda.

37. Se o salário mínimo for fixado acima do salário de equilíbrio,

- (A) a quantidade demandada de mão-de-obra será maior que a quantidade ofertada.
- (B) a quantidade demandada de mão-de-obra será igual à quantidade ofertada.
- (C) a quantidade demandada de mão-de-obra será menor que a quantidade ofertada.
- (D) conseguirá emprego quem quiser trabalhar ganhando um salário mínimo.
- (E) só haverá a "taxa de desemprego natural".

38. Se um imposto for colocado em um mercado com demanda inelástica e oferta elástica com relação aos preços,

- (A) a incidência do imposto será maior sobre os vendedores.
- (B) a incidência do imposto será maior sobre os consumidores.
- (C) a incidência do imposto será dividida identicamente entre os compradores e vendedores.
- (D) a incidência de impostos dependerá da elasticidade renda.
- (E) haverá um aumento da quantidade transacionada e aumento de preço do produto.

39. Se o consumidor estiver disposto a pagar R\$ 20,00 por um bem, mas o preço de mercado é de R\$ 14,00, o excedente do consumidor será de

- (A) R\$ 6,00.
- (B) R\$ 12,00.
- (C) R\$ 14,00.
- (D) R\$ 20,00.
- (E) R\$ 34,00.

40. Se o custo marginal de um bem for crescente e superior ao custo médio de produção, segue-se que o custo médio será

- (A) crescente.
- (B) constante.
- (C) mínimo.
- (D) igual ao custo variável médio.
- (E) decrescente.

41. Se o custo marginal exceder a receita marginal, no intervalo em que o custo marginal é crescente, a firma deverá
- (A) expandir a produção até que o custo marginal iguale a receita marginal.
- (B) reduzir a produção até que o custo marginal iguale a receita marginal.
- (C) reduzir a produção até que a receita marginal iguale o custo variável médio.
- (D) reduzir a produção até que o custo marginal iguale o custo médio total.
- (E) expandir a produção até o ponto onde o custo médio for mínimo.
-
42. Se o "Valor Atual Líquido" de um projeto de investimento for positivo, pode-se concluir que
- (A) a Taxa Interna de Retorno (TIR) é pequena, atingindo múltiplos valores.
- (B) a Taxa Interna de Retorno (TIR) é inferior à taxa de juros de mercado.
- (C) as receitas futuras do projeto serão superiores ao valor do investimento, ambas descontadas a uma determinada taxa de juros.
- (D) a taxa de juros de mercado é muito elevada desencorajando os investimentos produtivos.
- (E) o projeto não é economicamente justificável.
-
43. O valor de um investimento produtivo em um determinado setor industrial é de R\$ 1 milhão. O investidor estima que as receitas líquidas futuras sejam de R\$ 200 mil ao ano. Neste caso, pode-se estimar que o "Tempo de Recuperação do Capital", em anos, será
- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 10
-
44. Se em um país houver grande desemprego da mão-de-obra, o "preço social da mão-de-obra" a ser utilizado na análise social de projetos de investimento deverá ser
- (A) igual ao salário mínimo regional.
- (B) inferior ao salário de mercado.
- (C) igual ao salário mínimo oficial, descontadas as contribuições previdenciárias.
- (D) igual ao salário médio da economia, descontadas as contribuições previdenciárias.
- (E) superior ao salário médio da economia.
-
45. Em um mercado de concorrência perfeita, no curto prazo, o preço de um produto homogêneo é maior que o custo variável médio. Nestas condições, uma empresa individual deverá, para maximizar lucros,
- (A) não produzir nada.
- (B) reduzir a produção até o ponto onde o preço for igual ao custo fixo médio.
- (C) ampliar a produção até o ponto onde o preço for igual ao custo variável médio.
- (D) continuar produzindo no ponto onde o preço é igual ao custo marginal.
- (E) reduzir a produção até o ponto onde o preço for igual ao custo médio total.
-
46. Um monopolista, com custos marginais iguais em todos os mercados e que discrimina preços entre mercados, maximizará seus lucros, vendendo
- (A) a um preço maior, no mercado com elasticidade preço da demanda maior.
- (B) a uma receita marginal maior, no mercado com menor elasticidade preço.
- (C) a preços iguais em todos os mercados.
- (D) a uma receita marginal maior, no mercado com maior elasticidade.
- (E) a um preço menor, no mercado com elasticidade preço da demanda maior.
-
47. Suponha que uma economia esteja em equilíbrio macroeconômico em um ponto abaixo do pleno emprego. Um aumento nos gastos do governo deste país fará com que
- (A) aumente o nível de renda de equilíbrio da economia.
- (B) diminua o nível geral de preços.
- (C) caia a taxa de juros real.
- (D) aumente o nível de desemprego doméstico.
- (E) diminua o déficit de transações correntes.
-
48. Suponha que uma economia sofra um "choque de oferta adverso" significativo. Neste caso,
- (A) o PIB, o nível geral de preços e a taxa de desemprego aumentam.
- (B) o PIB cai, o nível geral de preços e a taxa de desemprego aumentam.
- (C) o PIB aumenta, o nível geral de preços e a taxa de desemprego diminuem.
- (D) a economia se mantém na taxa natural de produção.
- (E) a política monetária deverá ser expansionista para incentivar um aumento da produção e reduzir as pressões inflacionárias.
-
49. São conhecidas as seguintes informações anuais sobre as contas nacionais de um país:
- | | |
|--|---------|
| Produto Nacional Bruto (PNB) a preços de mercado | R\$ 780 |
| Subsídios | R\$ 40 |
| Impostos Indiretos | R\$ 80 |
| Depreciação | R\$ 20 |
- O valor da Renda Nacional Líquida (a custos dos fatores) será de
- (A) R\$ 700
- (B) R\$ 720
- (C) R\$ 740
- (D) R\$ 760
- (E) R\$ 800

<p>50. Em uma economia fechada (sem transações com o resto do mundo), a propensão marginal a consumir é igual a 0,8. Se o gasto do governo aumentar em R\$ 50, a renda nacional de equilíbrio aumentará em</p> <p>(A) R\$ 50 (B) R\$ 150 (C) R\$ 250 (D) R\$ 350 (E) R\$ 600</p>	<p>55. Dentre as opções abaixo, a causa mais importante das diferenças nos padrões de vida entre países desenvolvidos e em desenvolvimento é a</p> <p>(A) condição de trabalho não remunerado. (B) porcentagem da força de trabalho que é sindicalizada. (C) distribuição da renda. (D) produtividade da mão-de-obra. (E) diferença de dotação de recursos naturais.</p>
<p>51. Se o encaixe total (voluntário e compulsório) dos bancos comerciais for de 0,2, um aumento da base monetária de R\$ 100 aumentará os meios de pagamentos (M_1) em</p> <p>(A) R\$ 100 (B) R\$ 200 (C) R\$ 300 (D) R\$ 400 (E) R\$ 500</p>	<p>56. Um aumento da taxa de poupança de um país fará com que</p> <p>(A) diminua a taxa de crescimento econômico. (B) diminua a produtividade da mão-de-obra. (C) haja uma queda na relação capital/trabalho. (D) seja maior o desemprego. (E) seja menor a produção de bens de consumo.</p>
<p>52. Entende-se como "superávit primário" do governo</p> <p>(A) a diferença entre a receita total do governo e as despesas não financeiras do governo. (B) a diferença entre a receita total do governo e as despesas e o pagamento de juros. (C) a diferença entre as receitas do governo e as despesas com correções monetárias e cambiais da dívida. (D) o superávit do Tesouro Nacional financiado por dívida interna e emissão de base monetária. (E) o superávit das várias esferas de governo na federação brasileira: federal, estadual e municipal.</p>	<p>57. A poupança nacional de um país foi de R\$ 1.000 e a poupança privada foi de R\$ 750. Isto significa que o orçamento do governo teve um</p> <p>(A) déficit de R\$ 250. (B) superávit de R\$ 100. (C) déficit de R\$ 150. (D) superávit de R\$ 250. (E) déficit de R\$ 100.</p>
<p>53. O Índice de Preços de um país era de 120 em janeiro de 2004. Este mesmo índice atingiu o valor de 180 em maio de 2005. Neste período, a taxa de inflação foi de (%)</p> <p>(A) 12 (B) 18 (C) 20 (D) 50 (E) 60</p>	<p>58. Quando o BC vende títulos do Tesouro em uma operação de <i>open market</i>,</p> <p>(A) a oferta de moeda diminui. (B) a taxa de juros nominal cai. (C) o compulsório dos bancos aumenta. (D) as reservas voluntárias dos bancos aumentam. (E) a demanda agregada e o nível geral de preços aumentam.</p>
<p>54. A carga tributária de um país é considerada progressiva quando</p> <p>(A) é arrecadada por meio de impostos incidentes sobre o valor adicionado. (B) os ricos pagam mais impostos que os pobres. (C) onera proporcionalmente mais os segmentos sociais de maior renda. (D) os ricos gastam mais que os pobres. (E) retira uma proporção fixa da renda dos contribuintes, independente de seu nível de renda.</p>	<p>59. M_1 (meio de pagamento) é composto de papel moeda em</p> <p>(A) poder do público + depósitos em poupança. (B) circulação + reservas bancárias. (C) poder do público + depósitos à vista. (D) poder do público + aplicações de <i>open market</i>. (E) poder do público + operações compromissadas com títulos federais e registradas na SELIC.</p>
	<p>60. Nas condições atuais da economia brasileira, se o Banco Central aumentar drasticamente a taxa de juros real</p> <p>(A) os ativos reais sobem de preço. (B) reduz-se o déficit público. (C) aumenta a rentabilidade dos investimentos produtivos. (D) o real se valoriza com relação a outras moedas. (E) haverá uma saída líquida de capitais do país.</p>